



15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA OPINIÃO DOS ACADÊMICOS E A AVALIAÇÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CIDADE DE SÃO PAULO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: FARMÁCIA

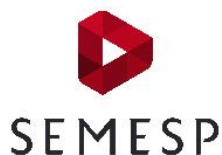
INSTITUIÇÃO: FACULDADE NOSSA CIDADE

AUTOR(ES): CARLOS ALEXANDRE DO VALLE DOS SANTOS, AILTON HENRIQUE SILVEIRA, JULIANA LUCAS, LUCINDA APARECIDA ALVES, MARIA JULIA DIAS DO VALLE, MICHELE GAMA MARTINS, SHIRLEY ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): REINALDO CORDEIRO DE OLIVEIRA

COLABORADOR(ES): HIULI COSTA, HIULI COSTA, SHIRLEY DE ALBURQUEQUE

Realização:



Apoio:



O papel do farmacêutico na opinião dos acadêmicos e a avaliação assistência farmacêutica como educação em saúde na cidade de São Paulo

Resumo

Introdução: existe uma busca pela aproximação entre os serviços de saúde e as instituições formadoras de profissionais de nível superior, buscando a melhoria sistemática e sustentada dos serviços de saúde oferecido, hoje torna-se clara a preocupação em formar profissionais com perfil qualificado para realizar tais atividades. As diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação e o perfil dos profissionais egressos das instituições de educação superior são fundamentais para a promoção em educação em saúde.

Objetivo: nosso objetivo é identificar o conhecimento necessário para a formação dos Farmacêuticos e verificar a necessidade e a importância da educação continuada destes profissionais, além de avaliar a opinião de pacientes (acadêmicos) sobre a assistência e atuação destes profissionais em farmácias e drogarias. **Metodologia:** Nosso trabalho consiste em utilizar um método analítico reflexivo para coleta das informações, que consistirá em levantar as grades curriculares dos cursos de farmácias das faculdades e universidades das cidades da grande São Paulo e aplicar questionário técnico para avaliar o conhecimento dos profissionais formados por IES (instituições de ensino superior) e questionário a pacientes para verificar a opinião sobre a assistência destes profissionais na dispensação de medicamentos.

Resultados preliminares: Apesar dos profissionais que realizaram a pesquisa serem Farmacêuticos com graduação completa, os itens que foram respondidos com divergências está relacionado à ação dos fármacos no organismo. Também encontramos uma grande variação na carga horária de disciplinas fundamentais para a formação dos farmacêuticos em IES localizadas na cidade de São Paulo e um não conhecimento dos pacientes sobre o papel destes profissionais.

Introdução

O acúmulo de expansões de oferta e demanda determinada por lógicas individualizadas ou do setor educacional ou do modelo assistencial, vem acentuando desequilíbrios regionais tanto para a abertura de vagas para a

formação como de postos de trabalho. Mais ainda, acresce o fato de a realidade demográfica e epidemiológica vir se modificando, com isso alterando as necessidades e demandas populacionais por atenção à saúde. Tal cenário indica a urgente necessidade de articulação entre a formação profissional e a organização do sistema de saúde.

Torna-se clara a preocupação em formar profissionais com perfil qualificado para realizar tais atividades, buscando a melhoria sistemática e sustentada do serviço oferecido. No entanto, percebe-se que o profissional encontra dificuldades que inviabilizam a utilização dos modelos de âmbito global recomendados por cientistas e instituições da área da saúde.

A lei 13021/14 determina a presença integral de um farmacêutico nas farmácias e drogarias em todo o país, porém segundo pesquisa do ICTQ, 2012 demonstra que 46% dos pacientes não identificam o farmacêutico nestes estabelecimentos, apesar de 95% da população considerar o farmacêutico um dos profissionais mais importantes na área da saúde no Brasil.

Objetivo

A farmácia é uma profissão sanitária assistencial muito importante e que faz parte do conjunto das profissões na área da saúde que visa atender às necessidades de saúde da população. Dessa forma, é relevante a discussão e especialmente neste estudo com relação às farmácias do setor privado verificar a prática farmacêutica que está sendo adotada.

Nosso objetivo é identificar o conhecimento necessário para a formação dos Farmacêuticos e verificar a necessidade e a importância da educação continuada destes profissionais, além de verificar a visão dos pacientes em relação ao papel deste profissionais em farmácias e drogarias.

Metodologia

Este trabalho consiste em utilizar um método analítico reflexivo para coleta das informações, que consistirá em levantar as grades curriculares dos cursos de farmácias das faculdades e universidades da cidade de São Paulo, analisar comparativamente suas estruturas curriculares em relação ao que propõe a resolução do MEC. Logo após, será aplicado dois questionários um com questões objetivas nas drogarias das regiões de São Paulo com intuito de verificar a qualidade das informações e o conhecimento que os farmacêuticos repassam aos pacientes-clientes e o segundo questionário será aplicado em

pacientes (acadêmicos) para verificar a visão dos pacientes em relação ao papel do farmacêutico, em seguida os dados coletados serão armazenados e analisados no Programa Epi Info Versão 6.04 de 2001.

Desenvolvimento

Fevereiro à Abril 2015 = Determinação das áreas de estudo.

Abril à Maio 2015 = Levantamento da literatura;

Junho 2015= Desenho do trabalho;

Julho 2015= Pesquisa das IES;

Agosto 2015= Aplicação dos questionários;

Setembro à Outubro 2015= Análises dos resultados.

Novembro 2015= Apresentação do trabalho CONIC.

Resultados preliminares

Foram aplicados 50 questionários aos farmacêuticos que atuam com dispensação de medicamentos, cada questionário foi constituído de 12 questões alternativas com opção de descrição para cada item.

Tivemos 10 (20%) Farmacêuticos que se recusaram a participar da pesquisa, em relação à qualificação dos profissionais apenas 5 (10%) possuem cursos adicionais (pós-graduação) a sua graduação.

Os profissionais que realizaram a pesquisa serem Farmacêuticos com graduação completa, os itens que foram respondidos com divergências estão relacionado à ação dos fármacos no organismo. Também encontramos uma grande variação na carga horária de disciplinas fundamentais para a formação dos farmacêuticos em IES localizadas na cidade de São Paulo e um não conhecimento dos pacientes sobre o papel destes profissionais.

Bibliografia

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

IVANA, A.M., L. NOBLAT, M.S. CASTRO, N.M. JARAMILLO, N.V.B.V. OLIVEIRA & N. RECH (2002) Atenção farmacêutica no Brasil: relatório 2001-2002. Brasília: OPAS.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAUDE. El Papel del Farmacêutico en el Sistema de Atencion 1988. <http://www.opas.org.br> (acessado em 20/08/2014).

RUIZ-MORENO, Lígia; BATISTA, Nildo Alves. Avaliação da aprendizagem em medicina: concepções e práticas docentes. In: BATISTA, Nildo Alves; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva; ABDALLA, Ively Guimarães. **Ensino em saúde: visitando conceitos e práticas**. São Paulo: Arte & Ciência, 2005. p. 317-334.